



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Avaliação de sintomas depressivos em pacientes com Neurofibromatose Tipo 1
Autor	DANIELE LEAL TEXTOR
Orientador	PATRICIA ASHTON PROLLA
Instituição	Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Título: Avaliação de sintomas depressivos em pacientes com Neurofibromatose Tipo 1

Autores: Daniele Textor, Júlia Schneider Protas, Katiúscia Gomes, Franchesca Baronio, Neusa Sica da Rocha, Cristina Netto, José Roberto Goldim, Suzi Camey
Orientador(a): Patricia Ashton Prolla

Introdução: Neurofibromatose tipo 1 é uma doença genética do grupo das genodermatoses que cursa com predisposição ao desenvolvimento de tumores e atinge cerca de 1:3500 nascimentos. Muitos dos seus sintomas são cutâneos, como os neurofibromas e manchas café-com-leite, sintomas visíveis e de fácil identificação, podendo gerar constrangimento e limitações sociais para as pessoas afetadas por esse diagnóstico.

Objetivo: Este estudo busca avaliar a frequência de sintomas de depressão em pacientes com NF1, utilizando a Escala de Depressão de Beck (BDI).

Metodologia: A amostra é composta por 67 voluntários com diagnóstico clínico de NF1, maiores de 18 anos, sem déficit cognitivo comprovado e que realizam seu atendimento clínico no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). A análise dos dados foi realizada através de estatística descritiva.

Resultados: Do total de 67 participantes, 43 (64,2%) eram do sexo feminino, as idades variaram de 18 a 76 anos e a idade média foi 39 anos. Desta amostra, 56,7% apresentaram sintomas de depressão, destes 25,4% apresentaram sintomas de depressão leve a moderada, 22,4% apresentam sintomas de depressão moderada a grave e 8,9% apresentaram sintomas de depressão severa. Quando comparados com uma amostra de pacientes com outras doenças crônicas (apresentaram 43,7% de sintomas depressivos), os pacientes com NF1 apresentam uma chance de 1,43 maior de ter depressão e quando comparados a sujeitos normais (16%) tem uma chance 6,81 maior de ter depressão.

Conclusão: Através desses dados preliminares, constatamos que uma parcela importante dos pacientes (56,7%) apresenta algum grau de sintoma depressivo, o que é um indicativo de um possível diagnóstico para depressão. Sintomas depressivos estão relacionados a uma baixa adesão ao tratamento e piora significativa na qualidade de vida. Dessa maneira, torna-se importante conhecer melhor os aspectos emocionais das pessoas com NF1, para delinear estratégias de atendimentos mais efetivas e contribuindo para melhorar sua qualidade de vida.